TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28331

RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Rodrigues Machado[1]; Flávia Dornelles Saleh[2]; Luana Dall'asta de Almeida[3]; Silvana Cruz da Silva[4]; Adriana Dall'Asta Pereira[5]

RESUMO

Trabalhar colaborativamente é essencial para aproveitar os pontos fortes de cada profissional, garantindo um cuidado eficiente dos casos. Este relato de experiência descreve uma dinâmica realizada por acadêmicas de enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas no Rio Grande do Sul, focada no fortalecimento das relações interpessoais entre os enfermeiros da unidade. A ação surgiu a partir de um diagnóstico situacional durante o estágio final, que apontou a necessidade de ressignificar as relações no ambiente de trabalho. As relações interpessoais são cruciais nas organizações e na gestão de recursos humanos. Após a dinâmica, ficou evidente que os elogios trocados impactam positivamente tanto o lado pessoal quanto o profissional dos enfermeiros. O fortalecimento dessas relações, especialmente por meio de elogios, desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, beneficiando a equipe e a qualidade do atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Educação continuada, enfermagem, relações interpessoais, comunicação

ABSTRACT

Collaborative work is essential for leveraging the strengths of each professional, ensuring efficient case management. This experience report describes a dynamic

[1] Acadêmica de enfermagem- Universidade Franciscana- Eduarda.machado@ufn.edu.br
[2] Acadêmica de enfermagem- Universidade Franciscana- f.saleh@ufn.edu.br
[3] Acadêmica de enfermagem- Universidade Franciscana- Luana.dalmeida@ufn.edu.br
[5] Professora do curso de graduação em enfermagem- Universidade Franciscana- Silvana.cruz@ufn.edu.br
[4] Professora do curso de graduação em enfermagem- Universidade Franciscana adrianadallasta@ufn.edu.br

activity conducted by nursing students in a 24-hour Emergency Care Unit (UPA) in Rio Grande do Sul, focused on strengthening interpersonal relationships among the nurses. The initiative arose from a situational diagnosis during the final internship, which highlighted the need to redefine relationships in the workplace. Interpersonal relationships are crucial in organizations and human resource management. After the activity, it became evident that the exchanged compliments positively affect both the personal and professional aspects of the nurses. Strengthening these relationships, especially through the use of compliments, plays a fundamental role in creating a collaborative and motivating work environment, benefiting the team and the quality of patient care.

Keywords: Continuing education; Nursing; Interpersonal relationships; Communication

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar de maneira colaborativa é uma das melhores formas de organizar e aplicar os pontos fortes de cada profissional, garantindo que o cuidado e a discussão dos casos ocorram de forma eficiente, desse modo a cooperação de todos é essencial para alcançar um objetivo comum. No âmbito hospitalar, é crucial a capacidade de se colocar no lugar do outro, reconhecendo as características mais fortes e as qualidades de cada membro da equipe (Duarte and Boeck, 2015)

De acordo com Coifman *et a*l 2021, promover um diálogo em um ambiente de trabalho, possibilita a criação de relacionamento mais integrado entre os profissionais, permitindo a construção de um cuidado integral. Essa prática é indispensável para estabelecer uma convivência eficaz, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e humanizado. Desse modo, a comunicação é essencial para o sucesso no local de trabalho, desempenhando um papel crucial na melhoria da colaboração e na resolução de problemas (Jayadi, Munawaroh, Sondag, 2023).

Além disso, uma comunicação efetiva e adequada entre a instituição, profissionais de saúde, pacientes e familiares é um dos pilares da qualidade da

assistência e da Segurança do Paciente. Nesse contexto da Segurança do Paciente, os erros de comunicação são o fator contribuinte para cerca de 60% dos eventos adversos no cuidado de saúde (Coifman *et al* 2021).

A comunicação é destacada como um elemento central para a realização de uma atenção à saúde integral, um dos princípios organizacionais legalmente instituídos pelo SUS. Esse princípio reconhece a saúde como um fenômeno complexo, que vai além da ausência de doenças, incorporando aspectos físicos, mentais, sociais e emocionais (Pereira *et al* 2023). A partir do exposto, objetivou-se relatar uma dinâmica de fortalecimento das relações interpessoais com profissionais da saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicas de enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento 24hs (UPA) na região central do Rio Grande do Sul com a realização de uma ação voltada à ressignificação das relações interpessoais entre os enfermeiros da unidade. O estudo foi desenvolvido a partir de uma proposta na disciplina de Estágio Supervisionado II alocada no curso de Enfermagem onde as acadêmicas estão inseridas.

A motivação pela escolha da temática partiu do diagnóstico situacional realizado durante a vivência das acadêmicas no campo de estágio, no qual apontada para uma necessidade de fortalecer a importância das relações interpessoais qualificadas e de um ambiente de trabalho saudável. A ação foi desenvolvida no mês de junho de 2024 em uma sala de reuniões da Unidade de Pronto Atendimento 24hs e contou com a participação efetiva de 15 Enfermeiros assistenciais e 1 Enfermeiros responsável técnico. A intervenção foi dinamizada pelas acadêmicas de enfermagem e contaram com o apoio do Responsável técnico do local.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As relações interpessoais são fundamentais nas organizações e na gestão de recursos humanos, desempenhando um papel crucial no cotidiano profissional. Essas relações não apenas facilitam o crescimento pessoal e interpessoal dos colaboradores, mas também são essenciais para o desenvolvimento profissional. Um

ambiente de trabalho saudável e produtivo depende fortemente da qualidade das interações entre os membros da equipe, pois elas promovem a colaboração, o entendimento mútuo e a coesão, resultando em uma maior eficiência e satisfação no trabalho. (Dantas, 2020).

Nesse sentido, para a realização da dinâmica utilizou-se o dia da reunião mensal dos profissionais, sendo uma estratégia para que obtivesse o maior número de Enfermeiros presentes. Estudo diz que ações de Educação Permanente transformam o processo de trabalho, modificando a dinâmica do setor e visando melhorias na qualidade do serviço prestado. Fazendo então, com que a equidade no cuidado seja efetiva, proporcionando conhecimento, reflexões e cuidado centrado no paciente (Silva *et al*, 2017).

O encontro contou com três momentos principais:

1. **Primeiro momento:** Iniciou com a explicação do desenvolvimento da atividade sem revelar sua temática. Foi solicitado que formassem um círculo e, em seguida, colocado um saco plástico nas costas de cada participante. Pediu-se que cada enfermeiro escrevesse uma qualidade sobre cada um dos seus 17 colegas e colocasse os papéis dentro dos sacos correspondentes. Durante essa etapa, tocou uma música para criar um ambiente mais descontraído.
2. **Segundo momento:** Mantendo-se em círculo, pediu que cada participante pegasse os papéis do saco nas costas da pessoa à sua direita e lesse as qualidades em voz alta. Esse momento foi marcado por aplausos e risadas, promovendo um clima de alegria e camaradagem.
3. **Terceiro momento:** Foi revelado a verdadeira motivação por trás da atividade e convidado cada participante a compartilhar suas impressões sobre a experiência, contando qual foi o sentimento ao vivenciar a dinâmica e quais foram suas reflexões pessoais.

Após analisar as características e as emoções compartilhadas pelos enfermeiros participantes, é possível identificar que as qualidades mais destacadas incluem empatia, amizade, companheirismo, simpatia, profissionalismo, prestatividade, esforço e inteligência. Essas características refletem não apenas as

habilidades técnicas, mas também o compromisso emocional e ético que esses profissionais demonstram em seu dia a dia, essencial para a qualidade do atendimento e o bem-estar dos pacientes.

Para encerrar a ação, foi organizado um café, enfatizando a importância desse momento de aproximação para fortalecer os laços entre os participantes e a equipe em si. Além disso, foi entregue a cada um, um cartão com a definição de Fair Play – "Fair Play significa agir com honestidade, respeito e espírito esportivo" – frisando que no trabalho em equipe, é o compromisso de todos em agir com honestidade, colaborar de forma justa e valorizar cada contribuição, construindo juntos um caminho de sucesso e respeito, acompanhado de um bombom.

4. CONCLUSÃO

A dinâmica de fortalecimento interpessoal entre os enfermeiros, especialmente por meio do uso de elogios, desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente de trabalho colaborativo e motivador. Elogiar colegas de equipe não apenas fortalece os laços entre os profissionais, mas também melhora a comunicação, criando uma atmosfera de confiança e respeito mútuo. Essa prática encoraja o reconhecimento das competências individuais e coletivas, o que, por sua vez, reflete positivamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. Quando os enfermeiros se sentem valorizados e apoiados, eles tendem a trabalhar com mais dedicação e eficiência, resultando em melhores resultados para toda a equipe e, consequentemente, no atendimento ao paciente.

A educação transforma a prática, ela se desenvolve no sujeito. Dessa maneira ele por meio de seu conhecimento, age e ressignifica o seu exercício. Com isso, percebe-se a educação como processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, por meio do pensamento livre, da consciência crítico-reflexiva e pelas relações humanas, esse vínculo é idealizado nos encontros para discussão e reflexão que garantem aos profissionais a autonomia para modificar a realidade no qual vive.

REFERÊNCIAS

COIFMAN, M., H., A. PEDREIRA, C., L. JESUS, S., P., A. BATISTA, A., E., R. Comunicação interprofissional em unidade de emergência: estudo de caso. **Rev. esc. enferm. USP** 55 • 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6b3gxpg5DL5YJy5ZQPGtgnv/#

DUARTE, C., L., M. BOECK, N., J. O trabalho em equipe na enfermagem e os limites e possibilidades de estratégia saúde da família. **Trab. educ. saúde** 13 (3) • Sep-Dec 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/GJdz4vbrmb7vJhCzKNZSmRp/#

PEREIRA, L., L., A. SANTOS, C., J. MOCCELLIN, S., A. SIQUEIRA, L., R. A comunicação interprofissional como importante ferramenta do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde. **Research Society and Development**, v 10, n. 10, e 338101018942, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18942

SILVA, L.A; SODER, R.M; PETRY, L; OLIVEIRA, I.C. Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 2017, v. 38, n. 1. Epub 04 Maio 2017. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.58779.

JAYADI, A. MUNAWAROH, M. SONDAG, Y., P. Comunicação no mundo de trabalho. **Rev. Jceh** vol. 6 nº 1 (2023): março. Disponível em: https://jceh.org/index.php/JCEH/article/view/369

DANTAS, A.A; HENRIQUES, F.R. Relacionamento Interpessoal no Ambiente de Trabalho. vol. 4 nº 5 (2020): Disponivel em: https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-4-edicao-5/4171-rci-relacionamento-interpessoal122020/file#:~:text=Os%20relacionamentos%20interpessoais%20no%20trabalho,e% 20crescimento%20pessoal%20e%20profissional.